

***O SEU DESTINO
FINAL***



O SEU DESTINO

FINAL

Por Roderick C. Meredith

Por que você nasceu?

Por que Deus permite que até os cristãos dedicados passem por anos e décadas de provações, testes e perseguições?

Por que é tão importante que todos nós “superemos”?

Qual é o objetivo magnífico para todas as nossas vidas aqui no planeta Terra?

Este folheto não deve ser vendido!

Foi fornecido como um programa educacional público gratuito.

Título original em inglês:

Your Ultimate Destiny

Tradução: Helio Paz

Editor General: Mario Hernandez

Editor Auxiliar: Cristian Orrego

Desenho: Raul Roca

Primeira Edição de Fevereiro de 2018

Todos os direitos reservados

©2018 Living Church of God

Impresso no Canadá

Salvo indicação em contrário, as escrituras bíblicas neste livreto são citadas na versão Almeida Revista e Corrigida 2009 (ARC).

A maioria das pessoas nunca deixam de considerar o seu propósito real na vida. Na verdade, a maioria assume que não existe um propósito real. E quanto a você? Existe alguma razão transcendente para você estar vivo? Você pode ter um destino extraordinariamente interessante e gratificante à sua frente, independentemente da situação atual? Você está 100% seguro de um encontro futuro com a felicidade, alegria e paz? Ou, você está vivendo uma existência fugaz e decepcionante no planeta Terra sem mais finalidade para a sua vida do que os pássaros, as abelhas ou, por acaso, os vermes que se arrastam na sujeira? Como um ser humano, você obviamente tem uma inteligência muito maior do que essas criaturas; você pode visualizar o futuro; você tem esperanças e sonhos; e imaginação criativa muito além de qualquer outra forma de vida física nesta terra. No entanto, todos esses presentes, potenciais e sonhos apodrecem quando você morre e “o pó volta ao pó”?

Isto realmente vale a pena considerar. Você deveria pensar sobre isto! Certo, algumas pessoas religiosas podem sentir que irão para o céu sentar-se por toda a eternidade com nada a fazer, exceto “rolar-se em torno do céu” o dia todo, ao som da música. Mas você não deve assumir nada. Não seja crédulo, por favor descubra e comprove qual é o seu destino final!

A verdadeira realidade deste assunto foi revelada no manual de instruções do Criador para a humanidade, a Bíblia Sagrada.

Na Bíblia, Deus decreta o destino das nações e dos impérios. Ele profetiza sobre a globalização, de eventos futuros que acontecerão. E estas profecias estão se desdobrando diante dos olhos desta geração!

No entanto, de uma forma mais silenciosa e profunda, o seu Criador também revela o destino final da humanidade, o propósito real para sua vida e a minha. Em vários lugares, é chamado de “o mistério” do seu destino Final.

Deus. Na verdade, é um mistério para a grande maioria das pessoas até para a maior parte do mundo supostamente mundo “Christão”. Pois vai muito além do que a maioria dos seres humanos já visualizou ou imaginou. No entanto, é tão óbvio, tão simples, e tão poderoso em sua lógica que você pode se perguntar por que você ainda não o tinha entendido em todo este tempo.

Então, novamente, qual é o seu destino final? Por que você nasceu?

Um PROPÓSITO na Criação da Humanidade

Você não apenas “aconteceu”. Os seres humanos não são o produto de uma oportunidade cega. Pelo bom senso, a maioria das pessoas percebem que um bom relógio suíço não foi o resultado de processos lentos e evolutivos que ocorreram ao longo de milhões de anos em um mar primordial rico em minerais, enquanto a sílica e os elementos metálicos se deslocavam de um lado para o outro enquanto eram carregados por quedas de raios. Embora a areia e os elementos tenham sido deslocados de um lado para o outro há bilhões de anos, um relógio suíço delicadamente formado e preciso nunca seria o resultado de um acidente não planejado e cego.

No entanto, alguns indivíduos “inteligentes” preferem ser “politicamente corretos” e inscrever-se na teoria evolutiva de que sua mente com uma complexidade que ultrapassa muito qualquer relógio ou computador já projetado e produzido de alguma forma se juntou, para formar seu corpo, num “acidente” do processo evolutivo.

Se você acredita nisso, é melhor você parar de ler aqui porque, até que Deus mesmo o levante, você não vai entender nada sobre o seu destino final ou qualquer outra coisa espiritual. Como está escrito, “aquilo que se vê não foi feito do que é aparente” (Hebreus 11: 3).

A palavra reveladora do Criador nos mostra que o homem foi criado propositalmente. No primeiro livro da Bíblia, Gênesis, Deus descreve como Ele criou cada criatura “em relação à sua espécie” (Gênesis 1:21, 24-25). Então, Deus disse: “ E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança” (v. 26).

Aqui descobrimos dois pontos vitais. Primeiro, Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança” Então, havia duas personalidades diferentes aqui discutindo a criação do homem em Sua imagem. Estes eram, obviamente, Deus o Pai e o Logos ou “a palavra” (o Mensageiro) que mais tarde nasceu na carne humana como Jesus de Nazaré (João 1: 1-2, 14).

O segundo ponto vital é transmitido pelo resto do verso. “deixe-o ter domínio sobre os peixes ... pássaros ... gado”. Então, desde o início, da humanidade ao homem lhe foi dado domínio, e governo, sobre toda a criação física aqui na Terra. Ele imediatamente recebeu a responsabilidade e a oportunidade de usar imaginação criativa e julgamento.

Observe estas palavras inspiradas de Davi ”que é o homem mortal para que te lembres dele? E o filho do homem, para que o visites? Contudo, pouco menor o fizeste do que os anjos (Hebreus Elohim), e de glória e de honra o coroaste. Fazes com que ele tenha domínio sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés” (Salmo 8: 4-6). Aqui vemos que Deus tem um propósito especial para o homem. O homem é feito ”pouco menor o fizeste do que “Elohim” a termo hebraico que significa Deus! No entanto, de glória e de honra o coroaste “domínio” sobre o trabalho das mãos de Deus (v. 6).

Notáveis Habilidades Únicas

Desde o início, o homem recebeu uma mente, que é notavelmente distinta de qualquer cérebro animal. Ao contrário de qualquer outra criatura na terra, o homem tem imaginação criativa e a capacidade de analisar a si mesmo. Ele pode rir de si mesmo ou argumentar entre o certo e o errado, permitindo que ele faça julgamentos num grau limitado como o Próprio Deus!

No momento da construção da torre de Babel, Deus disse: “Eis que o povo é um, e todos têm uma mesma língua; e isto é o que começam a fazer; e, agora, não haverá restrição para tudo o que eles intentarem fazer.” (Gênesis 11: 6). A indicação clara aqui é que, a menos que impedido por Deus, o homem poderia ter “progredido” nesse tempo anterior, até ao ponto de poder destruir-se da face da Terra!

Hoje, como as habilidades de diferentes nações e raças são mais uma vez utilizadas em uma comunidade científica mundial, a humanidade realmente progrediu até o ponto em que podemos destruir a nós mesmos. O homem é capaz de lançar foguetes enormes e complicados para o espaço exterior. Ele enviou naves espaciais para além do nosso sistema solar que pousaram na lua, em Marte e até mesmo em asteróides que passam perto da Terra. Ele é capaz de armazenar e, em seguida, recapturar instantaneamente bilhões de informações em sistemas informáticos maravilhosos. E ele também é capaz de quebrar a matéria até seus componentes mais pequenos e detonar o átomo de hidrogênio em uma explosão cega e abrasadora.

Há quase 2.000 anos, Jesus Cristo profetizou especificamente esta situação quando advertiu: ” Porque haverá então [quando determinados eventos previstos acontecerem] grande aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tampouco haverá jamais. E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas, por causa dos escolhidos, serão abreviados aqueles dias” (Mateus 24: 21-22). Sim, a menos que o Criador intervenha para salvar Sua própria criação da autodestruição, a

humanidade eliminaria toda a vida humana do planeta Terra! Mas, como veremos, Deus deu ao homem esta grande inteligência para um propósito, e o propósito de Deus deve predurar.

Criado para Governar

Desde o início, o homem foi colocado sobre a criação física na Terra. Foi-lhe dada a capacidade e a responsabilidade de ajudar a direcionar e julgar seus semelhantes sob Deus (Exodus 18: 13-26). A humanidade recebeu a responsabilidade divina desde o início.

Então, quando Jesus Cristo veio à terra em carne humana para trazer o Evangelho, Ele continuamente pregou sobre o próximo governo de Deus: depois de que João foi posto na prisão, Jesus veio à Galiléia, pregando o evangelho do reino de Deus e dizendo: “O tempo está cumprido, e o Reino de Deus está próximo. Arrependei-vos e crede no evangelho” (Mark 1: 14-15). Este futuro governo mundial foi predito pela maioria dos profetas do Antigo Testamento, bem como por Jesus Cristo, Pedro, Paulo e João.

Depois de descrever os quatro grandes reinos mundiais que governariam o mundo até o fim desta era, o profeta Daniel declarou: “Mas, nos dias desses reis, o Deus do céu levantará um reino que não será jamais destruído; e esse reino não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá todos esses reinos e será estabelecido para sempre”. (Daniel 2:44).

A maioria das parábolas de Jesus dizem respeito ao Reino de Deus. Em Marcos 4: 30-32, Jesus compara o Reino de Deus com um grão de semente de mostarda. Jesus mostra que o Reino de Deus, embora começando extremamente pequeno, acabará por crescer em tamanho tremendo. Na parábola do nobre (Lucas 19: 12-19), Jesus afirma claramente que aqueles que conseguiram usar seus talentos, como Deus pretendia, receberão autoridade em Cristo, no governo que vem em breve para governar as cidades. Para o servo que aumentou seu dinheiro dez vezes, Jesus disse: “Bem está, servo bom, porque no mínimo foste fiel, sobre dez cidades terás a autoridade” (v. 17). Para o servo que aumentou seu dinheiro cinco

vezes, Jesus disse: “ Sê tu também sobre cinco cidades” (v. 19). Na mesma forma, na noite anterior à sua morte, Jesus prometeu aos apóstolos: “E eu vos destino o Reino, como meu Pai mo destinou, 30 para que comais e bebais à minha mesa no meu Reino e vos assenteis sobre tronos, julgando as doze tribos de Israel” (Lucas 22: 29-30). Se acreditarmos que Jesus quis dizer o que Ele disse, então sabemos que o Filho de Deus prometeu especificamente que os cristãos se unirão a Ele na sua segunda vinda para governar as cidades e nações nesta terra!

Observe estas declarações diretas de Jesus, o Cristo, conforme registradas no livro da Apocalipse ” E ao que vencer e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações, e com vara de ferro as regerá; e serão quebradas como vasos de oleiro” (Apocalipse 2: 26-27). “Ao que vencer, lhe concederei que se assente comigo no meu trono, assim como eu venci e me assentei com meu Pai no seu trono” (Apocalipse 3:21). Note, então, a oração dos santos, conforme registrado em Apocalipse 5:10: “e para o nosso Deus os fizeste reis e sacerdotes; e eles reinarão sobre a terra”. Finalmente, observe Apocalipse 20: 6 “Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte, mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele mil anos”. Sim, os verdadeiros santos são chamados de Deus e estão sendo treinados durante toda uma vida de superação para se juntar a Jesus Cristo e governar as cidades e nações nesta terra! Qualquer coisa poderia ser mais clara do que isso? No entanto, de alguma forma, muitas pessoas equivocadas, até mesmo teólogos, ainda acreditam na idéia de não terem que fazer nada por toda a eternidade. Eles não percebem remotamente que os verdadeiros cristãos são chamados para um propósito maravilhoso, emocionante e inspirador.

Somente os Vencedores Precisam se Candidatar

Deus diz que apenas os vencedores estarão em Seu reino. Somente os vencedores se juntarão a Cristo para governar esta terra. Somos

instruídos ao longo do Novo Testamento que nos tornemos como Deus. Jesus disse: “Ele, porém, respondendo, disse: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus “ (Mateus 4: 4). Novamente, Jesus instruiu: “Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai, que está nos céus” (Mt 5:48).

O apóstolo Pedro instruiu os cristãos: “mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver, porquanto escrito está: Sede santos, porque eu sou santo “ (1 Pedro 1: 15-16). O apóstolo João exortou Deus a ser fiel, “Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele.” (1 João 2:15). O apóstolo James escreveu: “resisti ao diabo, e ele fugirá de vós “ (Tiago 4: 7).

Então assim é! Os verdadeiros cristãos devem superar suas próprias vaidades e paixões humanas, superar o mundo e suas tentações, e finalmente, resistir ao próprio Satanás. Pedro conclui sua última carta com essa advertência de busca, “ antes, cresci na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja dada a glória, assim agora como no dia da eternidade. Amém!” (2 Pedro 3:18).

Agora, na carne humana, estamos sujeitos a todo o tipo de fraquezas e pecados. Mas por estudo regular e diligente da Bíblia Sagrada; por uma oração constante e fervorosa de joelhos e, continuamente, cedendo e entregando-se a Deus, devemos vencer os nossos caminhos pecaminosos e deixar que Deus, através do Seu Espírito Santo, construa dentro de nós o caráter santo e justo de Deus.

Sabemos que não alcançaremos a perfeição nesta vida, mas devemos estar fazendo um verdadeiro esforço para triunfar. Pois nós devemos crescer na natureza e caráter do próprio Deus. Portanto, os verdadeiros cristãos são assegurados de constantes provações, testes e perseguições.

O apóstolo Paulo previu, sim, “E também todos os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições” (2 Timóteo 3:12). Jesus disse: “Não cuideis que vim trazer a paz

à terra; não vim trazer paz, mas espada; porque eu vim pôr em dissensão o homem contra seu pai, e a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra. E, assim, os inimigos do homem serão os seus familiares” (Mateus 10: 34-36). O apóstolo Pedro advertiu, porventura, “ Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vós, para vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse” (1 Pedro 4:12).

É claro que é necessário que o verdadeiro cristão se supere a si mesmo, ao mundo e aos assaltos de Satanás. Ele será perturbado, perseguido e talvez até martirizado pelos inimigos de Deus.

Porque Devemos Construir um Caráter Justo

Deve um cristão percorrer as dificuldades da vida para que ele possa ganhar uma viagem celestial muito longa para não fazer nada, exceto “rolar-se a volta do ceu” durante todo o dia e aborrecer-se vendo as nuvens a passar enquanto mergulhado no som da música de harpa? Ou, talvez, ele deva servir a Deus como um mensageiro assim como os anjos? Depois de todos os ensaios notáveis, testes, lágrimas e talvez até a agonia de superar os sofrimentos físicos, nossa recompensa não é maior que a dos múltiplos milhões de seres criados no hospedeiro angélico? De nenhuma forma!

O propósito impressionante e verdadeiro da existência humana vai muito além daquele que os anjos e os arcanjos justos irão experimentar! Por que passamos por provações? Por que somos provados uma e outra vez? Deus quer ver se estamos dispostos a entregar-nos totalmente a ele. Seu propósito último é de reproduzir em nós a sua mente, Seu amor e Seu caráter. Deus está se reproduzindo em nós!

Sim, você leu correto. Neste momento, eu deveria exortar todos vocês que estão lendo este livro para não deixarem de ler. Peça a Deus uma mente aberta e curiosa para não fazer suposições. A segurança espiritual é um desejo sincero de comprovar todas as coisas de acordo com as palavras da sua própria Bíblia para o grande propósito da vida humana, que realmente faz todo o sentido,

e foi claramente inspirado e colocado nas páginas da Bíblia Sagrada há séculos!

Agora volte para Gênesis e reveja novamente o que Deus fez no começo. “Produza a terra alma vivente conforme a sua espécie” (Gênesis 1:24). Assim, o gado reproduz o gado. Os Leões reproduzem leões, e assim consecutivamente. Essa era a mente ou o padrão de Deus, quando criava cada criatura. Então Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança” (Gênesis 1:26). Em linguagem simples, Deus estava indicando que a família de Deus agora conhecida como Pai e Seu Filho Jesus Cristo, começaria a se reproduzir, adicionando mais membros à Família! Parece blasfemo você pensar que Deus planeou reproduzir-se “conforme a sua semelhança”?

Alguns dos líderes religiosos auto denominados durante o tempo de Jesus pensaram assim. Você pode se surpreender ao saber que essa questão de Deus ter uma família era muito debatida entre Jesus e as autoridades religiosas desses dias. Pois Jesus lhes havia dito: “Eu e o Pai somos um” (João 10:30). Esta afirmação de Jesus irritou os líderes religiosos o suficiente para que o considerassem um herético digno da morte.

Quando Jesus perguntou porque eles estavam tentando matá-lo, essas autoridades religiosas honradas replicaram, “Os judeus responderam, dizendo-lhe: Não te apedrejamos por alguma obra boa, mas pela blasfêmia, porque, sendo tu homem, te fazes Deus a ti mesmo” (p. 33).

Observe com cuidado o que Jesus disse para se defender contra esta acusação de blasfêmia, “Não está escrito na vossa lei: Eu disse: sois deuses?” “Pois, se a lei chamou deuses àqueles a quem a palavra de Deus foi dirigida (e a Escritura não pode ser anulada), àquele a quem o Pai santificou e enviou ao mundo, vós dizeis: Blasfemas, porque disse: Sou Filho de Deus?” (vv. 34-36).

A passagem que Jesus se referiu é o Salmo 82: 6. A palavra hebraica traduzida como Elohim. É a mesma palavra traduzida “Deus” em Gênesis 1: 1, e é usada centenas de vezes em todo o Antigo Testamento para indicar o Ser divino. Muitos estudantes

religiosos modernos afirmam que esta palavra apenas significa (os juízes poderosos). Mas isso não é uma compreensão válida do uso da palavra hebraica Elohim. Caso contrário, Jesus não teria sido tão rápido para escolher esta passagem em uma situação de vida ou morte. Jesus usou esta passagem nos Salmos para mostrar claramente que o homem tem potencial de Deus, que a humanidade é verdadeiramente formada na imagem de Deus. Obviamente, aquelas autoridades religiosas indignadas reconheceram que Jesus era carne e sangue exatamente como eram eles. Além disso, uma vez que Jesus era o Filho de Deus, não estava blasfemando, tornando-se igual com Deus quando chamou Deus, seu Pai!

Na verdade, essa questão surgiu anteriormente no evangelho de João, quando essas mesmas autoridades religiosas procuraram matar Jesus porque o acusaram de quebrar o sábado e também porque Ele disse que Deus era Seu Pai, tornando-se igual a Deus. (João 5:18). Eles, obviamente, reconheceram que um filho real é, na verdade, igual ao pai. Eu também sou um pai. Tenho o privilégio de ter quatro filhos e duas filhas. Como Deus ordenou, reproduzime de acordo com o meu tipo. Meus filhos e filhas são totalmente humanos, assim como eu sou humano. Embora eu possa ser maior em experiência e sabedoria, e ser o patriarca da minha família, meus filhos são tão humanos quanto eu, eles possuem a mesma capacidade humana, potencial e dignidade quanto eu.

E então os filhos de Deus? Nós estamos tão acostumados com a religiosidade moderna que usa palavras religiosas tão fofinhas que já não temos uma compreensão real sobre o significado das palavras que usamos? Nós não conseguimos reconhecer que o significado de Filho de Deus seria verdadeiramente como Deus?

Significado Bíblico De “ELOHIM”

O primeiro nome que Deus aplica a Si mesmo no Antigo Testamento é o “Elohim”. No princípio, criou Deus (hebreu Elohim) os céus e a terra (Gênesis 1: 1). Elohim é usado 31 vezes no primeiro capítulo de Genesis e claramente “Deus” como o Criador. Mas o que

significa Elohim?

Todas as autoridades concordam que este nome hebraico (Elohim) para “Deus” é plural na forma. Alguns pensam que este nome plural de Deus prova que o Antigo Testamento “Deus” é composto por mais de “um ser”. Outros negam isso, mas não pode haver dúvida de que o final plural “im” desta palavra hebraica claramente indica “o plural de seres” no conceito de Deus hebreu, como mencionado no Antigo Testamento.

Gramaticalmente, a forma ‘Elohim’ contém o final “im” plural. A função de “Elohim” como um verdadeiro plural “Deuses” é refletida em vários textos bíblicos (Êxodo 12:12) “todos os deuses do Egito”. Nesta função “Elohim” pode ser precedido por um artigo definido (‘os deuses’, Exodus 18:11, “Agora sei que o SENHOR é maior que todos os deuses”). Em hebraico, “Elohim” pode ser acompanhado de adjetivos plurais (muito frequentemente em Deuterônomo “outros deuses”) e interpretado com formas verbais plurais (Salmo 97: 7 “todos os deuses se inclinam diante dele” (Yahweh)’. A característica marcante do texto do Antigo Testamento reside no uso desta forma plural “Elohim” para designar o único Deus de Israel (“nomes de Deus no Antigo Testamento”, O Dicionário da “Bíblia” Anchor, vol. 4, p 1006

Há provas bíblicas irrefutáveis de que este substantivo plural “Elohim” deve ser entendido como transmitindo, não o senso de um deus duplo ou trino, mas de uma “Família de Deus” com mais de um membro. Se Deus fosse para sempre limitado apenas a Pai e Filho, presumivelmente, eles teriam usado outra palavra hebraica para transmitir uma divindade tão limitada de dois membros. A palavra hebraica Elohim conhece a dualidade; No entanto, Deus (hebreu Elohim) não usou Elohim (transmitindo dualidade), mas usou Elohim, indicando pluralidade. Por que Deus usou Elohim? Simplesmente porque Elohim é uma família divina de Seres, uma família em que muitos filhos e filhas divinos serão adicionados, como revelado no Novo Testamento (2 Coríntios 6:18).

Uma das maiores provas de que Elohim deve ser entendido como sendo plural no sentido real é o fato inegável de como o

O SEU DESTINO FINAL

Criador usou essa palavra na Bíblia, porque Deus disse: "Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança" (Gênesis 1:26). Claramente, Deus não disse: "Faço o homem na Minha imagem, de acordo com a Minha semelhança." Deus não diz que os anjos são criadores, mas sempre fala como se Ele fosse o único Criador.

A prova de que Elohim deve ser entendido como plural no sentido é encontrada em muitas outras escrituras: 1) Cristo disse: "O Pai é maior do que eu". (João 14:28). Claramente, porém, existe apenas "um Deus" não é bíblico dizer que Deus é somente "um ser" ou "uma só identidade." Se o Pai e Seu Filho não fossem duas Pessoas distintas (Seres / Entidades), Cristo não poderia ter dito que Seu Pai é "maior do que ele". 2) Em Mateus 22: 41-46, Jesus revelou que o Salmo 110: 1 refere-se a Si mesmo e ao Pai dele: "Disse o SENHOR [o Pai] ao Meu Senhor (Hebreu Adonai, o Filho), "sente-se a minha (o Pai) mão direita, até que ponha os teus inimigos (o Filho) por escabelo dos teus pés" Muitas escrituras revelam que apenas duas pessoas, o Pai e Seu Filho formam a Família Divina. A Trindade não é ensinada em nenhuma parte na Bíblia. Nem sequer é uma só vez mencionado no Antigo ou no Novo Testamento. Em vez disso, Deus Todo-Poderoso revela que todos os que se tornam Seus filhos e filhas (2 Coríntios 6:18) por uma nova forma espiritual, na ressurreição dos justos, nascerão do espírito como seres espirituais imortais e glorificados na própria Família de Deus (1 Tessalonicenses 4: 13-18; 1 Coríntios 15: 50-57). Esses santos glorificados serão então mudados de humanos para divinos, seres mortais para seres imortais. Como filhos e filhas imortais de Deus, eles serão mais altos que os anjos (a quem eles então julgarão, 1 Coríntios 6:3) e, nesse momento, serão dignos de receber o culto de humanos mortais (Apocalipse 3: 9)! Elohim é um substantivo plural, denotando que Deus é uma Família de Seres divinos, não uma Trindade fechada, que nunca poderia admitir outros filhos e filhas de Deus na Família de seres divinos de Deus. Elohim pode e permite uma pluralidade de Seres divinos na Família de Deus; As Escrituras hebraicas demonstram claramente que esta

palavra, Elohim, deve ser tomada literalmente. Podemos acreditar na simples palavra de Deus? Deus quis dizer o que Ele disse, ” Façamos o homem à nossa imagem”!

“NASCIDOS” DA RESSURREIÇÃO

Nesta vida, somos criados ou regenerados através da conversão e da impregnação do Espírito de Deus. Este Espírito é o poder do Espírito e do amor e de uma mente sadia (2 Timóteo 1: 7). O Espírito de Deus nos transmite a própria natureza de Deus.

Ao entregarmos as nossas vontades a Deus, ceder ao Seu Espírito Santo e beber dele através de um estudo e oração regulares da Bíblia, crescemos na maturidade espiritual até que seja tempo de sermos “nascidos de Deus” na ressurreição dos mortos!

Jesus Cristo é o nosso exemplo e precursor. Ele foi “declarado Filho de Deus em poder, segundo o Espírito de santificação, pela ressurreição dos mortos” (Romanos 1: 4). Mais tarde, em Romanos, Paulo foi inspirado a escrever que os verdadeiros cristãos estão predestinados para se conformarem na imagem de Seu Filho, para que ele seja o primogênito entre muitos irmãos (Romanos 8:29).

Notem! Todos os que verdadeiramente se renderem a Deus se tornarão como Cristo, de modo que Ele, então, se tornará o primogênito de muitos outros filhos de Deus, como filhos de Deus, como Jesus Cristo, primogênito e Capitão de nossa salvação.

Outra vez Paulo afirma: “E ele é a cabeça do corpo da igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência” (Colossenses 1:18).

Então, pela segunda vez, Deus mostra claramente que, em última instância, é necessário “nascer de novo” como Cristo, o primogênito dentre os mortos, devemos finalmente “nascer” na própria família de Deus pela ressurreição dentre os mortos!

Em Apocalipse 1: 5, o Apóstolo João também foi inspirado por Deus para descrever Cristo como o primogênito de entre os mortos. Se Cristo é o “primogênito” deve haver outros. Se o “primogênito” de Deus é Deus, então aqueles que nascerem mais tarde do mesmo

Pai também devem se tornar membros completos da Família Divina.

Toda a Bíblia é clara sobre o fato de que você não deixa o estado de morte senão pela ressurreição. Acabamos de discutir três escrituras que mostram claramente que as pessoas verdadeiramente “nascidas de novo” são nascidas da ressurreição dos mortos e que se tornarão membros completos da “Família Divina”, ao nível de existência de Deus - assim como Jesus fez.

Quem Sempre Terá a Responsabilidade?

A Bíblia indica que o Pai sempre será maior no poder e na autoridade. Obviamente, Deus o Pai nunca envelhecerá ou se retirará ou morrerá. Então ele sempre será o chefe inquestionável da Família de Deus. Mesmo Jesus Cristo disse: “o Pai é maior do que eu” (João 14:28).

Da mesma forma, a Bíblia mostra claramente que Jesus Cristo sempre será maior do que os outros filhos a nascer na Família Divina. Ele deve sentar-se à mão direita do Pai (Hebreus 8: 1). Ele deve ser o “Rei dos Reis” (Apocalipse 19:16). Ele sempre será nosso Sumo Sacerdote (Hebreus 6:20).

É óbvio que o principal objetivo da vida cristã é reconciliar o homem com Deus. O Espírito Santo guia uma pessoa através de todo um processo de entrega total a Deus e ao Salvador, Jesus Cristo.

Através do Espírito, uma pessoa cresce na graça e no conhecimento do próprio caráter de Jesus Cristo (2 Pedro 3:18). Com a ajuda de Deus, esse processo envolve a superação e o aprendizado de “mas de toda palavra de Deus” (Lucas 4: 4). Para que uma pessoa se aproxime de Deus, ele deve estudar profundamente a Bíblia, (John 6: 56-63), para que literalmente ele se torne na maneira como ele pensa e age. A superação envolve uma oração regular e sincera para com Deus todos os dias da nossa vida, varias vezes por dia e manter-se sempre num espírito de oração. Isto envolve uma constante meditação sobre a palavra e o propósito de Deus, e, ocasionalmente, jejuando para se aproximar mais do que

nunca de Deus.

Em tudo isto, e depois no dia a dia, o rendimento ativo para que Cristo viva Sua própria vida dentro de nós através do Espírito Santo (Gálatas 2:20), o verdadeiro cristão aprende a andar com Deus. Mês a mês, e ano após ano, o cristão totalmente entregue se torna cada vez mais como Deus. Na verdade, uma pessoa com fé genuína deve viver desta forma, porque assim Jesus nos instruiu, “Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai, que está nos céus.” (Mateus 5:48). O apóstolo Pedro exortou os cristãos, “mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver” (1 Pedro 1:15).

Em sua última carta, Pedro descreveu como o poder divino nos deu todas as coisas que dizem respeito à vida e à piedade de que, através destas (promessas) você pode ser participante da natureza divina, tendo escapado da corrupção que está no mundo através da luxúria” (2 Peter 1: 3-4).

Todas estas escrituras significam o que dizem? Podemos, sinceramente, expressar todas as muitas e inspiradas escrituras que nos dizem ser santas, ser como Deus e ceder a Ele para que Ele possa colocar dentro de nós Sua própria natureza divina? Consequentemente, é lógico considerar a ideia de que foi Deus quem planeou durante todo o tempo a sua reprodução. Isto é o que a Família de Deus (Elohim) tinha em mente quando eles disseram: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança” (Gênesis 1:26).

“Nascer De Novo” - Mas Devemos Ser Filhos INFERIORES?

Já vimos que Jesus Cristo foi o primeiro nascido entre muitos irmãos (Romanos 8:29). Será que os irmãos mais novos que ainda não nasceram têm muito menos glória do que Cristo?

Embora, como explicado, Cristo sempre será maior em poder e autoridade, mas a Bíblia indica claramente que os filhos de Deus

nascidos pelo Espírito compartilharão o mesmo nível de glória e majestade que seu Irmão mais velho, Jesus Cristo. Observe Romanos 8:18, “Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada”. Ao longo da Bíblia, há literalmente dezenas de versos que indicam os nossos sofrimentos, as nossas provações e os nossos testes, de todo o processo de superação, para ajudar a fazer-nos e moldar-nos à imagem de Deus. Tudo isto nos prepara para nascermos na ressurreição dentre os mortos e para sermos glorificados como Cristo foi glorificado.

É claro que o cristão verdadeiramente convertido é regenerado ou criado por Deus nesta vida presente. Mas o último nascimento final é nascer na própria Família de Deus na ressurreição.

Como o apóstolo Paulo escreveu “Mas, agora, Cristo ressuscitou dos mortos e foi feito as primícias dos que dormem. Porque, assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem. Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo. E assim está escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito em alma vivente; o último Adão, em espírito vivificante. Mas não é primeiro o espiritual, senão o animal; depois, o espiritual. O primeiro homem, da terra, é terreno; o segundo homem, o Senhor, é do céu. Qual o terreno, tais são também os terrenos; e, qual o celestial, tais também os celestiais. E, assim como trouxemos a imagem do terreno, assim traremos também a imagem do celestial” (1 Coríntios 15: 20-22, 45-47, 49).

Sim, devemos ser filhos da ressurreição, not falsely “Nascidos de Novo” na frente de uma multidão emocional de pessoas em alguma “reunião de revitalização”. A verdadeira experiência de “Nascer de Novo”, superará esses falsos derramamentos emocionais que confundem hoje em dia o mundo religioso que não há espaço para comparação! Pois, na “Última trombeta”, Cristo retornará a esta terra como Rei dos reis, e aqueles que forem dignos se encontrarão subindo para as nuvens para encontrá-Lo no ar (1 Tessalonicenses 4: 16-17). Eles terão corpos espirituais e serão

glorificados como novos membros da família divina! Eles não serão considerados como “adotados” ou simplesmente” “seres criados “. Em vez disso, esses filhos nascidos pelo Espírito virão diretamente de Deus, tendo sua natureza divina tão certamente como nós, nesta vida, temos a natureza humana e as características transmitidas pelos nossos pais humanos.

Usando uma analogia humana, agora somos filhos de Deus, ainda no útero de nossa mãe (Jerusalém acima, Gálatas 4:26), mas crescemos em graça e conhecimento para que possamos nascer de Deus na ressurreição (Romanos 1: 4; 8:29). O apóstolo João escreveu: “Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos“ (1 João 3: 2). Sim, devemos parecer-nos com Cristo naquele momento!

Como se parece o Cristo vivo? Encontramos a aparência de Seu presente descrito em Apocalipse 1: 13-16. Agora, depois da Sua ressurreição, os olhos de Jesus são como “chama de fogo”. Seu rosto é como o “o sol” quando na sua força resplandece! Ele é glorificado, como devemos ser glorificados, de acordo com o maravilhoso propósito do Grande Deus que nos fez à Sua própria imagem! Que futuro fantástico para quem superou!

Deixe-nos virar para 1 John 3 por um momento. Depois de descrever como devemos ser em Cristo e poder olhar diretamente para a frente daquela glória cegadora, João escreve, “E qualquer que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também ele é puro” (v. 3). Uma vez que entendemos o Propósito final de Deus, o potencial humano verdadeiramente incrível que o nosso Criador planeou para nós, temos todas as razões para querer ser humano, e viver uma vida justa e santa.

A nossa verdadeira recompensa não é em vão e nebuloso conceito de “torta no céu” conceito de “rolar ao redor do céu” o dia todo, sem nada para fazer. Em vez disso, envolve tornar-nos ”Filhos da ressurreição” e unir-nos a Cristo ao governar ativamente este planeta pelo menos nos próximos 1000 anos. O que estarão fazendo

os santos de Cristo? Eles estarão limpando a poluição, eliminando a pornografia e a guerra e curando os doentes. O trabalho dos santos será trazer uma alegria indescritível para uma superfície do mundo chocada. Alguma coisa poderia ser mais gratificante?

Não vamos simplesmente governar os humanos, mas também governar os poderosos anjos de Deus! Note em 1 Corinthians 6: 2-3, “Não sabeis vós que os santos hão de julgar o mundo? Ora, se o mundo deve ser julgado por vós, sois, porventura, indignos de julgar as coisas mínimas? Não sabeis vós que havemos de julgar os anjos? Quanto mais as coisas pertencentes a esta vida?” Toda a nossa experiência cristã de desenvolver a mente de Cristo (Filipenses 2: 5) e o seu caráter é para este propósito supremo.

Será uma experiência emocionante, estimulante, produtiva e incrivelmente gratificante. Isto é real!

O que vem depois disto? Leia as declarações inspiradas de Paulo em Hebreus 2: 5-7 ”Porque não foi aos anjos que sujeitou o mundo futuro, de que falamos; mas, em certo lugar, testificou alguém, dizendo: Que é o homem, para que dele te lembres? Ou o filho do homem, para que o visites? Tu o fizeste um pouco menor do que os anjos, de glória e de honra o coroaste e o constituíste sobre as obras de tuas mãos”. Observe a superioridade final dos homens para com os anjos. O homem foi feito “um pouco” ou como muitos estudiosos traduzem “um pouco de tempo” inferior aos anjos. Em última análise, Deus planeou colocar “todas as coisas” em sujeição sob o homem.

Mesmo agora, o homem está criando sistemas de computação que quase podem rivalizar com a mente humana em suas capacidades surpreendentes, e ele também é capaz de aniquilar toda a vida humana desta terra através de bombas nucleares e outras armas de destruição em massa! No entanto, devido à necessidade de alimentos, água e oxigênio para sustentar a vida humana e por causa das distâncias extremamente vastas entre os planetas, o homem não poderia explorar o universo inteiro, mesmo que ele pudesse viajar na incrível velocidade da luz.

Herdando Um Universo

Mas, descrevendo o mundo de amanhã, Deus indica que "todas as coisas" serão colocadas sob o homem. A palavra grega aqui usada para "todas as coisas" pode ser corretamente entendida como "o universo inteiro"! Na verdade, na versão de Weymouth, Hebreus 2: 8 é traduzido, "Para isto sujeitou o universo ao homem".

Imediatamente depois disso, Paulo escreveu: " Ora, visto que lhe sujeitou todas as coisas, nada deixou que lhe não esteja sujeito. Mas, agora, ainda não vemos que todas as coisas lhe estejam sujeitas". (Hebreus 2: 8). Observe que nada é excluído de estar sob o domínio do homem. Mas ainda não foi realizado. Comentando esses versículos, Eerdmans Crítica e Comentário Experimental afirma "nenhuma limitação ocorre na Escritura, 'todas as coisas' devem incluir coisas celestiais e terrestres" (vol. VI, 1948, pp. 530-531).

O novo comentário da Bíblia: Revisados também comenta sobre esta passagem, em mais detalhes, nestes versículos indicam que não só Jesus, mas os homens, por meio de Jesus como seu Sumo Sacerdote e Autor da Salvação, são chamados a herdar um destino de glória e domínio. (ed., Guthrie, et al., 1975, pp. 1196-1197).

Em linguagem simples, então é claro que Deus criou o homem para ser verdadeiramente como Ele. Nós, os que superamos, estamos destinados a ser verdadeiros Filhos de Deus, não "falsos filhos" de um grau e nível de existência muito mais baixos. Falando dos "Filhos da ressurreição", o livro de Hebreus diz: "nada deixou que lhe não esteja sujeito" (Hebreus 2: 8). Nosso destino final, então, é tornar-nos Filhos de Deus de pleno direito e ajudar a governar todo o universo sob a direção de nosso Irmão mais velho e Sumo Sacerdote, Jesus Cristo!

Nessa altura teremos corpos espirituais glorificados que não estarão sujeitos às leis físicas, como as conhecemos agora. Poderemos mover-nos por todo o universo muito mais rápido do que a velocidade da luz, pois seremos membros completos da Família Criadora, a Família de Deus que se poderá mover à velocidade do

pensamento!

Servindo a nosso Pai e a Jesus Cristo no perfeito governo de Deus, sem dúvida, seremos desafiados em tempos que virão para rejuvenescer e embelezar vastas porções do universo que agora são sombrias, sem vida e desoladas. Sem dúvida, haverá mais atividades criativas e projetos excitantes de todos os tipos a serem contemplados. Como a escritura diz: “Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o principado está sobre os seus ombros; e o seu nome será Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. Do incremento deste principado e da paz, não haverá fim, sobre o trono de Davi e no seu reino, para o firmar e o fortificar em juízo e em justiça, desde agora e para sempre” (Isaías 9: 6-7).

Uma vez que este propósito fantástico para a humanidade for totalmente compreendido, então muitas outras coisas que envolvem a vida humana e o verdadeiro modo de vida cristão começaram a ter muito mais sentido.

Observe Romanos 8:17, “E, se nós somos filhos, somos, logo, herdeiros também, herdeiros de Deus e coerdeiros de Cristo; se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados”. Quando percebemos o que essa suprema “Gloria” realmente envolve, a verdadeira glória de Deus, então as nossas provações humanas realmente parecem menos formidáveis. Filipenses 3:21 fala de Jesus vinda de Jesus Christo, “ que transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso, segundo o seu eficaz poder de sujeitar também a si todas as coisas”.

Os Seres Espirituais Ensinarão as coisas de Deus à Humanidade

Falando sobre “Nascer de Novo” a experiência final de Jesus, Jesus Cristo disse a Nicodemos: “ O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo.⁸ O vento assopra onde quer,

e ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito” (John 3: 6-8).

Na ressurreição, os santos nascidos pelo Espírito serão como Jesus Cristo após Sua ressurreição. Poderemos simplesmente passar pelas paredes (João 20:19), e desaparecer no ar (Lucas 24:31).

Ao mesmo tempo, os santos ressuscitados, como Cristo, também poderão aparecer em forma humana, visitar, comer e ensinar seres humanos durante o reinado milenar de Cristo na Terra. John 21 descreve o Cristo ressuscitado preparando um churrasco de peixe ao ar livre (v. 9) para os discípulos e depois ensinando-os.

Claro, muitas situações interessantes, excitantes e até divertidas podem ser imaginadas quando os filhos ressuscitados de Deus possam surpreender ou mesmo assustar temporariamente (é um deles, novamente...) seres humanos inesperadamente no mundo de amanhã.

Isaías 30 descreve o tempo em que a nação inteira de Israel é trazida de volta de seu próximo cativo para ser governada e ensinada pelos Seres divinos. “ Bem vos dará o Senhor pão de angústia e água de aperto, mas os teus instruidores nunca mais fugirão de ti, como voando com asas; antes, os teus olhos verão a todos os teus mestres. E os teus ouvidos ouvirão a palavra que está por detrás de ti, dizendo: Este é o caminho; andai nele, sem vos desviardes nem para a direita nem para a esquerda” (vv. 20-21).

Durante o breve regra milenar de Cristo e dos santos ressuscitados, os milhões de seres humanos que ainda vivem na Terra receberam o caminho para a paz, prosperidade e verdadeira felicidade. “E irão muitas nações e dirão : Vinde, e subamos ao monte do SENHOR e à Casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e nós andemos pelas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e a palavra do SENHOR, de Jerusalém. E julgará entre muitos povos e castigará poderosas nações até mui longe; e converterão as suas espadas em enxadas e as suas lanças em foices; uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra” (Miqueias 4: 2-3).

Agora note o versículo 5, “Porque todos os povos andarão,

cada um em nome do seu deus; mas nós andaremos no nome do SENHOR, nosso Deus, eternamente e para sempre”. “todos os povos andarão, cada um em nome do seu deus”? Sobre o que está falando este profeta inspirado? Possivelmente, Miqueias está descrevendo a relação de pessoas em várias cidades ou províncias com o seu governante ou juiz particular, um “Nascido de Novo” que é membro da Família de Deus designada para governar sua cidade ou estado (Lucas 19: 17-19).

O grande propósito de Deus para nos dar vida e respiração é que possamos nos juntar a Ele e ao Seu Filho “primogênito” Jesus, em uma relação familiar real baseada no amor, no serviço e na obediência à maneira que produz paz e felicidade. A lei espiritual de Deus como revelada nos Dez Mandamentos e ensinamentos de Cristo.

Uma Explícita Verdade Explicada!

Antes de até sermos “convertidos” da vida presente, devemos nos arrepender profundamente do “pecado” que é simplesmente a transgressão da lei de Deus (1 João 3: 4, KJV). Depois, somos prometidos o dom do Espírito Santo (Atos 2:38), que Deus dá aos que lhe obedecem (Atos 5:32).

Depois então, devemos superar por a força e a ajuda do Espírito de Deus dentro de nós e crescer na graça e no conhecimento de Cristo, no próprio caráter de Deus. O nosso Pai celestial, através deste processo, coloca a sua própria natureza dentro de nós. Então, dessa forma, não somos meramente “adotados” Mas somos literalmente gerados e finalmente nascidos de Deus, tendo sido impregnados com a natureza divina e continuando a crescer espiritualmente até estarmos prontos para sermos “nascidos de Deus” na ressurreição!

Como Supremo governante sobre tudo o que existe, Deus não está a arriscar que Seus filhos se rebelem contra Ele! Somente aqueles que entregaram totalmente as suas vidas e vontades a Deus e ao seu Salvador e Rei, Jesus Cristo, serão considerados dignos de se

tornar membros da Família divina do Reino de Deus.

A análise acima deve desestimar completamente uma objeção que alguns expressaram contra essa verdade maravilhosa. Algumas pessoas pensam que, se os santos ressuscitados se tornassem verdadeiramente deus com o poder de Deus, então haveria um grave perigo de que se rebelassem contra Deus o Pai e talvez começassem uma guerra espiritual como Lúcifer (Isaías 14:12-15). Mas essa objeção revela uma quase total falta de compreensão sobre o que é a conversão real! Pois, depois de nos rendermos ao nosso Criador, “ter andado com Deus” na nossa vida cristiana durante anos, enquanto sofremos ensaios, provações e perseguições (o lote esperado que chega a todo cristão verdadeiro) e, apesar desses julgamentos, continuou firme na fé e Durou fielmente até o fim (Mateus 24:13). Não haveria nenhuma maneira em que nos desviaria-mos e lutaria-mos contra nosso próprio Pai celestial!

Como “Filhos da ressurreição” (Lucas 20:36), seremos como Deus. “Lembre-se de que Deus não pode ser tentado pelo mal” (Tiago 1:13). Deus não pecará por causa de seu caráter muito divino, que é eternamente e naturalmente fiel e justo. Portanto, a idéia de que um membro da Família Divina se rebele ou vaia pecar é uma contradição em termos.

Outra objeção é a idéia de que, como Deus, o Pai é um ser não criado e sempre existiu, nunca seríamos como Ele. Mas isso negligencia a maravilhosa verdade de que, na ressurreição, devemos ser literalmente nascidos de Deus! Nós não iremos nessa altura ser apenas “criados”, seremos vindos diretamente de Deus, sendo literalmente preenchidos e compostos do Espírito Santo, como o próprio Deus.

Pois, mais uma vez, Deus está se reproduzindo segundo o sua espécie tão certamente como nós, humanos, fazemos! Seus filhos nascidos pelo espírito, na ressurreição, não seram “menos” espécie de seres espirituais do que seus filhos se tornam algo menos do que humanos.

Outro ponto vital para se lembrar a este respeito é que Cristo está para se “casar” à igreja na segunda vinda (2 Coríntios 11:

1-2); Revelation 19: 7). A noiva de Cristo é algo inferior a Ele? Uma classe completamente diferente de ser? Será que os santos glorificados existem em algum plano inferior à existência de Deus como um cão de estimação em comparação com um ser humano? Pense nisso!

Algumas pessoas estão sinceramente chocadas, em primeiro lugar, com esta estupenda verdade envolvendo o nosso destino final. Mas há outros que parecem interessados apenas em jogar jogos de palavras para tentar confundir a questão e obscurecer uma das verdades mais vitais e magníficas reveladas em toda a Bíblia. O propósito impressionante, inspirador e supremo de nosso Criador em nos dar vida e respiração e nos fazer conforme “a sua imagem”!

Como já disse, e repito uma vez mais, a não ser que alguém tente torcer estas palavras, Deus Pai e Jesus nossa Cabeça e Salvador sempre serão maiores em poder e autoridade do que nós seremos. Mas, como “Filhos da ressurreição”, os santos estarão no mesmo nível de existência, assim como seus filhos e filhas estão no mesmo nível humano do que você é. Verdadeiramente, Deus o Pai e Jesus sempre terão existido mais tempo e feito mais no passado do que qualquer um dos santos ressuscitados. Mas você e eu vivemos mais tempo e fizemos mais no passado do que os nossos filhos humanos. No entanto, eles são totalmente humanos, assim como somos nós!

Precisamos perceber que a continuação da “eternidade” não tem fim, e que, como membros de pleno direito da Família criadora, os santos, também se juntarão a Deus no governo, criando e realizando fantásticos projetos em todo o universo nas eras vindouras (Isaías 9: 7).

Deus é Eterno

Um falso argumento contra a verdade do nosso destino final é asta: “Nunca podemos tornar-nos plenamente como Deus porque Deus existe eternamente e foi o Criador de tudo o que foi criado, e nós não.”

Existe uma resposta? Parte da resposta real é encontrada em Romanos 4:17. Aqui, Paulo observa que Deus chamou Abraão de “o pai de muitas nações.” Deus concluiu isto como um fato muito antes de ter ocorrido! Então Paulo foi inspirado a escrever, “Deus, o qual vivifica os mortos e chama as coisas que não são como se já fossem.”

A realidade final é o desejo de Deus. Deus já tinha desejado que Abraão frou-se o pai de muitas nações. Por isso, na mente de Deus, era um fato porque Deus havia desejado isso!

Da mesma forma, Deus deve ter planejado desde o início para se reproduzir. Assim como Ele nos escolheu Nele antes da fundação do mundo, que deveríamos ser santos e sem culpa diante dele em amor (Efésios 1: 4). Mais uma vez “Porque os que dantes conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos” (Romanos 8:29).

O plano de Deus é trazer mais filhos de Deus para a Sua Família, para que Cristo possa ser “o primogênito entre muitos irmãos.” Tudo isto foi predestinado conforme o desejo e a mente de Deus, “antes da fundação do mundo,” (Efésios 1: 4). Assim, nos termos da vontade de Deus, os que superaram já são eternos, já receberam a oferta de vida eterna através da vontade imutável de Deus!

Outra indicação clara de que esta é a forma como Deus pensa sobre as coisas é encontrada em Hebreus 7: 9-10: Observe esta escritura “por meio de Abraão, até Levi, que recebe dízimos, pagou dízimos. Porque ainda ele estava nos lombos de seu pai, quando Melquisedeque lhe saiu ao encontro.”

Então, Deus diz que Levi “pagou dízimos por meio de Abraão,” mesmo que Levi ainda não existisse! Como Levi estava “nos lombos” do seu bisavô, Abraão, então, nós também numa forma de dizer certamente estávamos espiritualmente “no Lombo” do nosso Pai dos Ceus, que desejou que nos tornássemos seus filhos completos! Então, dessa maneira, da forma como Deus em si mesmo pensa e age, os santos verdadeiros que permanecem fiéis e

superadores sempre existiram na mente de Deus.

Estávamos nos “Lombos” de Deus quando Ele criou os anjos, criou a Terra e colocou a humanidade sobre ela, e ainda mais tarde, quando enviou Seu Filho para tornar possível a nossa entrada na Família Eterna de Deus.

Jesus disse: “Deus é Espírito” (João 4:24). E, mais uma vez, o que nasceu da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito (João 3: 6). Quando somos verdadeiramente originários de Deus, e nos tornamos “Filhos da ressurreição” (Lucas 20:36), teremos a natureza divina (2 Pedro 1: 4). Assim, seremos compostos do Espírito Santo como Deus e Cristo é composto desse mesmo Espírito. O Espírito Santo é eterno e sempre existiu e sempre existirá.

Portanto, embora sejamos novas personalidades adicionadas à Família de Deus por um nascimento espiritual literal na ressurreição, sempre teremos existido na mente e na vontade de Deus. Nós teremos estado na eternidade, e então seremos compostos do Espírito, que é eterno.

Portanto, o nosso nascimento espiritual como completos Filhos de Deus é meramente parte da continuação espiritual da vontade de Deus. E uma vez que nós (que formos vencedores!) Somos membros da família alargada ou do Reino de Deus, também nos juntaremos ao Pai e ao nosso Irmão mais velho na criação, recreação, construção, trabalho e melhoria deste vasto universo. Na verdade, como a palavra de Deus nos diz: “do incremento deste principado e da paz, não haverá fim” (Isaías 9: 7). Os cristãos têm uma oportunidade e um futuro absolutamente incrível. Em um bilhão de anos a partir de agora, quando já tivermos trabalhando e criando por uma “eternidade”, sob a direção de nosso Pai, os esquisitos argumentos e os jogos de palavras empregados pelos teólogos cegos deste mundo que negam a clara intenção de Deus de fazer- nos, seus filhos genuínos, parecerão banais certamente.

Jesus disse, “deixem-os sós.” deixai-os; são condutores cegos; ora, se um cego guiar outrocego, ambos cairão na cova” (Mateus 15:14).

O AMOR INCRIVEL DE DEUS

Deus criou seres humanos para que, depois de um homem e uma mulher jovens se casarem, eles desejem sinceramente ter filhos. Para que eles queiram sinceramente compartilhar sua casa, compartilhar suas vidas e compartilhar seu amor com um pequeno ser humano feito à imagem deles. Eles esperam ter um bebê que, como um ser humano completo, se desenvolverá, aprenderá e crescerá para compartilhar sua vida, seus planos, esperanças e sonhos com seus pais e outros irmãos e irmãs em um relacionamento familiar amoroso.

Assim mesmo é com Deus. “Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor” (1 João 4: 8). E porque Deus é amor, Ele quer compartilhar Seu amor, Sua glória, Sua eternidade, com milhares de outros que se tornarão Seus Filhos genuínos na ressurreição! Se Deus, o Pai e Cristo, fossem egoístas, distantes, ou desprovidos de amor e de interesse, talvez desejassem manter-se a si próprios e não permitir que outros se juntem à sua Família em uma relação completa do plano de Deus de se reproduzir literalmente.

Mas no amor espiritual transcendente que motiva nosso Pai e nosso Senhor (Elohim, na Família de Deus), optaram por se reproduzir colocando dentro dos cristãos rendidos sua própria “natureza divina.” Então, Deus fortalecerá esses “Filhos Gerados” os filhos através desta vida física de superação até eles, como Cristo, o primeiro nascido dos mortos, também, literalmente, “nascido” de Deus, como “Filhos da ressurreição” (Lucas 20:36).

Quão grande é o amor de Cristo? O inspirado apóstolo Paulo rezou para que os cristãos pudessem compreender com todos os santos qual é a largura e comprimento e profundidade e altura do conhecimento do amor de Cristo que passa todo o conhecimento; “para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus” (Efesios 3: 18-19). Como você pode ser cheio de toda a “plenitude de Deus” e não ser Deus?

O amor de Cristo e de nosso Pai Celestial os impulsiona a compartilhar conosco a sua glória eterna como filhos competos do

reino, ou Família, de Deus. No futuro, quando você lêr as passagens do Novo Testamento sobre os santos ressuscitados que herdaram a glória de Deus, talvez elas tenham um significado muito mais profundo. Este “o mistério que esteve oculto desde todos os séculos e em todas as gerações e que, agora, foi manifesto aos seus santos; aos quais Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da glória” (Colossenses 1: 26-27).

Sim, os homens sempre se perguntaram, “por que eu nasci? Qual é o propósito da minha vida? Se existe um deus real, por que ele constantemente põe a prova a humanidade e permite que tanto sofrimento ocorra?”

Agora, o mistério está resolvido! Se a sua mente e o coração estão abertos, agora você conhece a resposta a estas questões profundas que desconcertaram filósofos e estudiosos por séculos. Você deve ser eternamente grato ao nosso Deus e ao nosso Salvador, Jesus Cristo, por nos fazer “conforme o tipo deles.”

A Oração Fervorosa de Jesus

No versículo 11 de João 17, Jesus orou, “Pai santo, guarda em teu nome aqueles que me deste, para que sejam um, assim como nós “ Cristo e o pai são um deus, uma família, um nível de existência acima de todas as outras criaturas. Jesus orou para que os santos se tornassem um da mesma maneira!

Observe João 17: 20-23 “Eu não rogo somente por estes, mas também por aqueles que, pela sua palavra, hão de crer em mim; para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu, em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. E eu dei-lhes a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um. Eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que tu me enviaste a mim e que tens amado a eles como me tens amado a mim.”

Estas palavras de amor que fluem são inspiradoras e magníficas.

Elas certamente deixam claro que aqueles de nós dispostos a entregar-se totalmente a Deus e deixar que Cristo viva Sua vida em nós através do Espírito Santo alcançarão o mesmo tipo de glória que Ele alcançou. Nós seremos completamente um com Deus (como Cristo é um com o Pai) e, portanto, obviamente, ser Deus. Esta será a suprema realização do próprio propósito de Deus para nos dar vida e depois nos chamar à compreensão espiritual. “para que o mundo conheça que tu me enviaste a mim e que tens amado a eles como me tens amado a mim.” (v. 23).

O amor indescritível de nosso Pai está um pouco além da plena compreensão humana. No entanto, nós que entendemos devemos responder a esse amor com profunda reverência, gratidão e obediência ao nosso grande Deus. Devemos nos esforçar por viver “toda palavra de Deus” (Lucas 4: 4). E devemos aprender a “andar por fé” (2 Coríntios 5: 7) mantendo os nossos olhos sempre no magnífico objetivo que nosso Deus estabeleceu para nós.

“Ora, sem fé é impossível agradar-lhe, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que é galardoador dos que o buscam.” (Hebreus 11: 6). E quão grande é essa recompensa!

Com todo o meu coração e com todo o meu ser, eu encorajo todos vocês que lêem isto para verdadeiramente e diligentemente “procura-lo”. Não se permitam colocar nada à frente de Deus e Seu verdadeiro propósito maravilhoso para a sua vida. Aprenda a estudar verdadeiramente a Bíblia como nunca antes. Aprenda a ficar de joelhos diante do Governador Supremo do universo e, literalmente, derrame seu coração em oração a Ele pelo amor, pela sabedoria e pela força para realmente ser um vencedor e tornar-se Seu verdadeiro filho no seu verdadeiro reino mundial que logo será instalado nesta mundo.

Nada é mais emocionante. E, quando você realmente entende, nada é mais “real” do que o Grande Deus diz que vai acontecer! Este é o cumprimento final do Evangelho de Jesus Cristo, a final boa notícia, de que o homem pode nascer no reino de Deus, no nível da existência de Deus.

O antigo patriarca Jacob tinha doze filhos. Esses filhos, coletivamente, tiveram filhos, filhas, netos e bisnetos em milhões de milhões de descendentes, e assim tornou-se a nação ou o “reino de Israel.” Assim, como Cristo auxilia o Pai em “trazendo muitos filhos à glória” (Hebreus 2:10), eles os estão trazendo para serem uma nação inteira espiritualmente composta. É um “reino” espiritual de Deus, composto por verdadeiros filhos de Deus, que foram literalmente nascidos de Deus pela ressurreição, e possuem a natureza e o caráter completo de Deus. Uma vez mais, eu digo, este é o significado final do “evangelho” a melhor notícia e propósito transcendente para sua vida!

“Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos. 3 E qualquer que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também ele é puro” (1 João 3: 2-3). Agora que você entende seu destino final, você pode compreender por que Deus quer que você permita que Ele e Seu Filho criem dentro de você seu caráter sagrado e justo.

Deus, o Pai, não é um “bom persa” covarde, nem um puritano severo, nem um filósofo impraticável. Ele e Seu Filho primogênito, como uma família amorosa, estão preparando outros filhos para se juntarem a eles para governar este mundo e, mais tarde, o universo inteiro. Então, saia numa noite clara sob as estrelas, tente contar tantas estrelas quantas possa ver, e pense nos bilhões de estrelas espalhadas pelo vasto universo que você não pode ver e então medite neste propósito inspirador para a sua vida e agradeça a Deus por isso! Então, ponha-se de joelhos e comece zelosamente a fazer a sua parte para tornar tudo possível!

elmundodemanana@lcg.org